Posição de Investimento Internacional

Posição externa líquida do país acumulou um défice 155.176,9 milhões de escudos em 2011.

Reflectindo o alargamento do défice conjunto das balanças corrente e de capital, a posição externa devedora de Cabo Verde deteriorou em 2011, passando a representar 118% do PIB (110% do PIB em 2010). O agravamento da posição externa devedora do país reflectiu, sobretudo, a acumulação da dívida externa (do Governo e outros sectores) e a redução das reservas internacionais líquidas do país.

	Posição Inicial 31-12-2010	Variação de Posição devido a: Transacções*	Variação de Posição devido a: Variações de Preços e Câmbial**	Posição Final 31-12-2011
	(milhões de CVE)			
Activos	**56.266,1**	**-1.115,5**	**-130,1**	**55.054,7**
Investimento Directo	175,7	113,6	0,0	289,3
Investimento de Carteira	43,9	0,0	0,0	43,9
Outro Investimento	23.619,3	2.255,0	61,4	25.969,8
Activos de Reserva	32.427,2	-3.484,2	-191,4	28.751,6
Passivos	**192.822,2**	**17.527,8**	**-97,6**	**210.252,4**
Investimento Directo	95.829,5	8.425,8	0,0	104.255,3
Investimento de Carteira	1.261,7	0,0	0,0	1.261,7
Outro Investimento	95.731,1	9.101,9	-97,6	104.735,4
Posição Internacional Líquida* **	**-136.556,1**	**-18.643,3**	**-32,4**	**-155.197,7**

Fonte: Banco de Cabo Verde

* O sinal (+) indica um aumento dos activos ou passivos e o sinal (-) indica uma diminuição.
A convenção de registo em termos de sinais difere da convenção aplicada pelas estatísticas da balança de pagamentos

** Inclui outros ajustes

*** activos (-) passivos

Numa análise por sector institucional pode-se constatar que a posição líquida de outros sectores (sociedades não bancárias e particulares), que absorve cerca de 96% do *stock* do investimento directo estrangeiro realizado no país, é a que mais contribui para a posição devedora da economia (em 68%). Entretanto, o Governo foi o sector institucional que mais impulsionou a deterioração da posição de investimento internacional em 2011.

	Posição Inicial 31-12-2010	Variação de Posição devido a: Transacções*	Variação de Posição devido a: Variações de Preços e Câmbial**	Posição Final 31-12-2011
	(milhões de CVE)			
Activos	**56.266,1**	**-1.115,5**	**-130,1**	**55.054,7**
Autoridade Monetária	32.504,9	-3.510,4	-191,4	28.837,2
Governo	12.235,4	0,0	0,0	12.235,4
Bancos	6.241,4	-199,7	164,4	6.206,1
Outros Sectores	5.284,4	2.594,6	-103,0	7.776,0
Passivos	**192.822,2**	**17.527,8**	**-97,6**	**210.252,4**
Autoridade Monetária	2.451,3	-185,7	37,1	2.302,6
Governo	70.251,7	14.171,8	-323,1	84.100,4
Bancos	13.314,1	-3.279,8	174,7	10.208,9
Outros Sectores	106.805,2	6.821,6	13,8	113.640,5
Posição Internacional Líquida* **	**-136.556,1**	**-18.643,3**	**-32,4**	**-155.197,7**
Autoridade Monetária	30.053,6	-3.324,7	-228,5	26.534,6
Governo	-58.016,3	-14.171,8	323,1	-71.865,0
Bancos	-7.072,7	3.080,2	-10,3	-4.002,8
Outros Sectores	-101.520,7	-4.227,0	-116,8	-105.864,5

Fonte: Banco de Cabo Verde

* o sinal (+) indica um aumento dos activos ou passivos e o sinal (-) indica uma diminuição.
A convenção de registo em termos de sinais difere da convenção aplicada pelas estatísticas da balança de pagamentos

** Inclui outros ajustes

*** activos (-) passivos

Banco de Cabo Verde

Posição Dívida Externa

A dívida externa líquida do país atingiu os 71% do PIB (66% em 2010).

Em termos globais, a posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros públicos e privados) ascendeu aos 94.731,3 milhões de escudos negativos (cerca de 860 milhões de euros), dos quais cerca de 90% correspondem à dívida externa efectiva do Governo de Cabo Verde.

	Variação de Posição devido a:			
	Posição Inicial 31-12-2010	Transacções	Variações de Preços e Câmbial*	Posição Final 31-12-2011
	(milhões de CVE)			
Posição da Dívida Externa Líquida	**-84.430,4**	**-10.600,4**	**299,5**	**-94.731,3**
Créditos Comerciais	-3.776,2	3.261,8	-5,6	-520,0
Empréstimos Financeiros	-80.654,3	-13.862,1	305,1	-94.211,3
Dos quais:				
Governo	-70.251,7	-14.171,8	323,1	-84.100,4
Outros Sectores	-9.803,9	-1.657,5	-8,1	-11.469,5

Fonte: Banco de Cabo Verde

* Inclui outros ajustes

O *stock* da dívida externa pública aumentou 19,7% em 2011, não obstante os ganhos cambiais na ordem dos 323 milhões de escudos. O aumento do endividamento do sector público, a um ritmo superior ao do crescimento da actividade económica do país, determinou a deterioração dos indicadores de sustentabilidade externa, designadamente do coeficiente da dívida, de 56,7% em 2010 para 63,8% em 2011, e do *stock* da dívida externa pública em termos das exportações de bens e serviços, de 131% para 134%.

A posição monetária líquida excedentária diminuiu para 17% do PIB (18,5% em 2010).

A posição externa líquida do sector financeiro foi de 21.983,7 milhões de escudos em 2011, permitindo cobrir cerca de 23% do *stock* da dívida do país. A evolução pouco favorável da situação externa do sector financeiro em 2011, foi determinado pela redução das reservas internacionais líquidas do país, na ordem dos 11%. A posição líquida deficitária dos bancos registou, por seu turno, uma diminuição de 2.521,8 milhões de escudos, determinada pela significativa amortização de empréstimos contratados com instituições financeiras internacionais, aliada a algum aumento das suas aplicações no exterior.

	Variação de Posição devido a :			
	Posição Inicial 31-12-2010	Transacções	Variações de Preços e Câmbial*	Posição Final 31-12-2011
	(milhões de CVE)			
Posição Monetária Externa Líquida	**22.981,0**	**-792,5**	**-238,8**	**21.983,7**
Autoridade Monetária	30.053,6	-3.324,7	-228,5	26.534,6
Empréstimos Financeiros	-1.278,9	185,7	-9,9	-1.103,0
Activos de Reservas	32.427,2	-3.484,2	-191,4	28.751,6
Outros Activos Líquidos	-1.094,7	-26,3	34,1	-1.114,0
Bancos	-7.072,7	2.532,1	-10,3	-4.550,9
Investimento Directo	-3.812,0	-548,0	0,0	-4.360,0
Investimento de Carteira	-241,4	0,0	0,0	-241,4
Empréstimos Financeiros	867,7	1.781,4	0,0	2.649,0
Outros Activos Líquidos	-3.886,9	1.298,8	-10,3	-2.598,5

Fonte: Banco de Cabo Verde

* Inclui outros ajustes

Notas Conceptuais e Metodológicas

As estatísticas da posição de investimento internacional (PII) apresentam os saldos das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII Inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas do sector externo, a PII, à semelhança das estatísticas da balança de pagamentos (BoP), é compilada de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional, expressas nos Manuais da Balança de Pagamentos.

Em termos estruturais, a PII distingue os activos e passivos de quatro tipos de funções de investimento:

- **investimento directo** é uma categoria de investimento na qual o investidor residente de uma economia adquire, em outra economia, uma participação que lhe permite um poder de decisão efectiva na empresa investida. Para tal, o investidor adquire a propriedade de pelo menos 10% do capital social, podendo adicionalmente oferecer à empresa investida outros tipos de capital, tais como empréstimos ou créditos comerciais, assistência técnica,…
- **investimento de carteira** abarca investimentos em acções e outras participações de capital (inferiores a 10%), em títulos e outros instrumentos financeiros, de curto ou longo prazo, contudo facilmente comercializáveis;
- **activos de reserva** compreendem os instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional;
- **outro investimento** é uma categoria residual, que engloba todas as transacções financeiras que não são consideradas investimento directo, investimento de carteira e activos de reservas. O Manual da Balança de Pagamentos identifica 4 tipos de instrumentos que integram o outro investimento: créditos comerciais, empréstimos financeiros (incluem o uso de créditos e empréstimos do FMI), moeda e depósitos e outros activos e passivos.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da PII Cabo-Verdiana

As estatísticas da Posição de Investimento Internacional cobrem todas as transacções realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

A principal fonte de dados para a compilação das Estatísticas da Posição de Investimento Internacional é o inquérito de *stock*, realizado anualmente a uma amostra representativa de todos sectores da actividade económica (cobre cerca de 120 instituições). Os resultados dos inquéritos complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas da balança de pagamentos, nomeadamente através das estatísticas do comércio externo, dos registos administrativos e cambiais e de inquéritos trimestrais a uma amostra de 50 grandes empresas.

Para compilação da posição do investimento directo estrangeiro utilizam-se, além das informações de registos de liquidações cambiais e de inquéritos, as informações das estatísticas do comércio externo. Estas, permitem captar o investimento directo estrangeiro realizado através da importação de bens de equipamento.

A posição do investimento de carteira tem como fonte principal as informações da Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC), complementadas com as da Auditoria Geral de Mercados de Valores Mobiliários, Bancos e inquéritos às instituições cotadas na BVC.

A rubrica "Outros Investimentos" é compilada com base em informações do balanço consolidado das instituições financeiras, dos inquéritos (incluindo ao sector bancário *offshore*), em dados do *Bank for International Settlements*, bem como em informações sobre a dívida do Governo, difundida pelo Ministério das Finanças e Planeamento.